

# FLORAHANSA

Informações técnicas

Nome comercial: Açaí, Içara, Juçara

Nome botânico: Euterpe edulis

Espécie: Palmae

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira nativa do Brasil, existente do Sul da Bahia até o Rio Grande do Sul na região da Mata Atlântica. A palmeira é de caule solitário, liso, colunar, de 5-12 m de altura e 10-15 cm de diâmetro. Seu principal produto é o famoso "palmito", consumido on natura ou em conservas, pode ser cultivada com fins paisagísticos.

Frutifica nos meses de março a julho, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.000 unidade. A germinação ocorre em 2-4 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Alexandrae, King palm, Palmeira real, Seafordia

Nome botânico: Archontophoenix alexandrae

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira rústica de crescimento rápido, nativa da Australiana, tolerante às condições subtropicais de temperaturas altas e geadas fracas. Cultivada com frequência no Sul do Brasil, onde é empregada na arborização de parques e jardins, em duas culturas Archontophoenix Alexandrae e cunninghamiana. Possui estipe único, proeminente na base, cicatrizes foliares dispostas no sentido horizontal, atingindo altura de até 18-25 metros, com maturação dos cachos no período da primavera verão, com frutos de cor avermelhada.

A Palmeira Real Australiana produz o melhor palmito produzido em plantas comerciais. Pode ser usado para comercialização do palmito, decoração e paisagismo.

Frutifica durante o ano inteiro predominante no verão, nos meses de dezembro e maio, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.600 unidades. A germinação ocorre entre 30-60 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Cocos plumosa, Jerivá, Gerivá, Queen palm

Nome botânico: Syagrus (Arecastrum) romanzoffiana

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira muito ornamental, nativa da mata Atlântica no Brasil, mas que pode ser encontrada em diferentes tipos de florestas, como restinga, floresta ombrófila densa, floresta estacional semidecidual, mata ciliar, mata paludosa, floresta estacional decidual, cerrado.

A palmeira é de estipe único, liso; folhas pinadas; frutos grandes em cachos alaranjados, de 5 - 15 m de altura e 15-25 cm de diâmetro.

Frutifica durante o ano inteiro predominante nos meses de setembro a março, contendo em um kg de sementes aproximadamente 460 unidades. A germinação ocorre em 3-5 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Datura suaveolens white, Trombeteiro

Nome botânico: Brugmansia suaveolens arborea - white flower

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Solanaceae



É uma arbusto grande e ereto, nativa da América Central e América do Sul, que atinge facilmente 2 ou 3 metros de altura. Suas folhas são grandes, ovais, alternas, caducas, verdes e pubescentes na face inferior. As flores em formato de trombeta, são pendulas, simples, perfumadas e podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Na natureza são em geral de cor branca, amarela ou rosacea.

O trombeteiro aprecia o calor e a umidade. Podemos plantá-lo sob meia-sombra, mas as flores podem se tornar esparsas nesta situação de luminosidade. Não tolera o frio intenso, mas podem ser cultivadas em estufas. Multiplica-se por sementes e estaquia.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 50.000 unidades, a germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Costela-de-adão, Ananas, Monstera

Nome botânico: Monstera Deliciosa

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



Espécie originária do México e América Central. Importante ornamento para interiores com luz e espaço; notada em qualquer jardim. Trepadeira perene, possui uma folhagem exótica e exuberante com comprimento de até 1 metro, mas possui o crescimento bem lento. O nome científico refere-se ao fruto que produz, que tem a fama de ser delicioso.

Flores sem pétalas, agregadas numa inflorescência em forma de espádice, amarela, circundada por espata branca que lembra a do copo-de-leite.

Frutifica nos meses de fevereiro e março, contendo em um kg de sementes aproximadamente 2.200 unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Pandano, pinhão-de-madagascar

Nome botânico: Pandanus utilis

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Pandanaceae



Planta ornamental nativa de Madagascar, cultivada no Brasil isoladamente em poucos lugares particulares em regiões de clima quente e seco. Folhagem compacta, algumas formam espirais, existem verdes, brancos e variedades com listras verdes e brancas. São sensíveis às baixas temperaturas, mas de grande rusticidade, sendo das poucas plantas que resistem ao vento sudoeste e à maresia.

As raízes, que atingem o solo a partir dos ramos, providenciam suporte e tornam esta planta inconfundível.

Frutifica nos meses de fevereiro e março contendo em um kg de sementes aproximadamente 5.000 unidades, a germinação ocorre em 2-3 meses, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Bananeira ornamental - velutina, Bananeira-de-jardim

Nome botânico: Musa velutina

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Musaceae



Especie originária da Ásia, cultivada em todo território brasileiro na região da Mata Atlântica. A planta é muito atraente para ornamental em jardim e sua popularidade é reforçada pelo seu aparente semelhante a uma banana. É uma planta pequena com o crescimento de 2-3 m altura. As folhas são muito grandes longas e largas.

A inflorescência, formada na primavera e verão, é muito ornamental e pode florescer em pouco mais de um ano a partir de sementes. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não é tolerante às geadas e a ventos fortes.

Frutifica nos meses de abril até novembro contendo em um kg de sementes aproximadamente 25.000 unidades, a germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Copo-de-leite

Nome botânico: Zantedeschia aethiopica

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



*Zantedeschia aethiopica* (em Portugal Jarro, no Brasil Copo-de-leite) é o nome científico de uma planta originária da África do Sul, comum onde quer que exista água. É usada como ornamental em outras zonas de clima temperado, devido às suas flores grandes e à facilidade com que se cultiva.

Planta herbácea, com folhagem verde escura, brilhante, utilizada como ornamental. As flores encontram-se em espigas amarelas, protegidas por uma espata branca. Ela cresce a 1-2,5 m de altura, com grandes folhas moldada até 45 cm de comprimento. As flores são grandes, produzidos na primavera, verão e outono, com uma flor de cor branco medindo até 25 cm e uma espiga amarelo no centro de até 9 cm de comprimento.

Frutifica nos meses de setembro, outubro e novembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 20.00 unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado. Informações técnicas

Nome comercial: Coco weddelliana, Palmeirinha de Petrópolis

Nome botânico: *Syagrus cocos weddelliana*

Especie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira muito graciosa e ornamental, nativa do Brasil, é encontrada na serra do Rio de Janeiro (Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira moinho do vento, Chusan palm

Nome botânico: *Trachycarpus fortunei*

Especie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira elegante de crescimento lento, nativa da China, tolerante às condições subtropicais e temperadas de temperaturas altas e geadas. Cultivada com frequência no Sul do Brasil, onde é empregada em paisagismo em parques e jardins isoladamente ou em grupos com grande efeito decorativo. Possui caule único, atingindo altura de 5-10 metros, com maturação dos cachos no inverno, com frutos pequenos de cor marrom-azulados.

Frutifica durante os meses de junho, julho e agosto, contendo em um kg de sementes aproximadamente 2.800 unidades. A germinação ocorre entre 3-4 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Schefflera, Umbrella tree

Nome botânico: *Brassaia actinophylla*

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araliaceae



É uma planta nativa das florestas tropicais chuvosas da Austrália, Nova Guiné e Java cultivada em todo litoral brasileiro, principalmente na região da Mata Atlântica. Sua folhagem é muito decorativa, verde escura e brilhante. Suas flores são avermelhadas em formato de espigas.

É uma árvore que possui as folhas no formato como a palma da mão e as flores são agrupadas em um guarda-chuva. É amplamente cultivadas em interiores como uma folhagem. Também chamada "umbrella tree".

Frutifica nos meses de março, abril e maio contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.250.000 unidades, a germinação ocorre em 15-30 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira real, Seafortia elegante, Bungalow palm

Nome botânico: Archontophoenix cunninghamiana

Especie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira rústica de crescimento rápido, nativa da Austrália, tolerante às condições subtropicais de temperaturas altas e geadas fracas. Cultivada com frequência no Sul do Brasil, onde é empregada na arborização de parques e jardins, em duas culturas Archontophoenix Alexandrae e cunninghamiana. Possui caule óptico, proeminente na base, cicatrizes foliares dispostas no sentido horizontal, atingindo altura de até 8-10 metros, com maturação dos cachos no período da primavera verão, com frutos de cor vermelha.

Frutifica durante a primavera nos meses de setembro até janeiro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.400 unidades. A germinação ocorre entre 30-70 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Butia da praia, Butia pequeno, Butia odorata

Nome botânico: Butia capitata nana (from South)

Especie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira tropical, nativa do Brasil, predominante no litoral de Santa Catarina e Rio grande do Sul. Palmeira com caule óptico de 3 a 6 m de altura. O tronco é marcado pelos nós resultantes da queda das folhas. Cada folíolo tem margens em forma de dentes. As inflorescências saem do meio das folhas.

Frutifica durante os meses de fevereiro a maio, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.600 unidades. A germinação ocorre lentamente entre 4-6 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: butiá-da-serra, Cocos eriospatha, Butia capitata, Jelly, Wine or Pinto Palm

Nome botânico: Butia eriospatha

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira ornamental, nativa do Brasil, encontrada na região serrana dos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As plantas são perenes, atingem 4 a 5 metros de altura e o seu tronco (estipe), 40 centímetros de diâmetro. As folhas são verde-acinzentadas e os frutos medem 1,8 centímetros de diâmetro e com a polpa de frutos maduros é carnosa, sem fibra e adocicada.

A planta é indicada nos trabalhos de paisagismo em parques, jardins e praças urbanas.

Frutifica nos meses de fevereiro até maio contendo em um kg de sementes aproximadamente 650 unidades. A propagação é feita por sementes de moderada capacidade de germinação e demora 2-3 meses para sua emergência, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormência adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira-rabo-de-peixe, Jaggary palm

Nome botânico: Caryota urens

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira tropical de crescimento rápido, natural da Índia e Malásia na floresta tropical, tolera climas temperados quentes. Espécie cultivada largamente em parques e jardins, isoladamente, em grupos ou fileira com efeito notável durante a juventude. Altura do caule em torno de 12 - 20 m. Apresenta caules solitário, espesso, anelado, de cerca de 38 cm de diâmetro. Destaca-se por possuir inflorescências longas, muito ramificadas, pendentes esverdeadas.

Frutifica durante os meses de maio a setembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 770 unidades. A germinação ocorre entre 60 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormência adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira-rabo-de-peixe touceira, Fishtail palm

Nome botânico: Caryota mitis

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira tropical com boa tolerância ao clima subtropical, natural da Índia e Malásia. Espécie cultivada largamente em parques e jardins, isoladamente ou em grupos com grande efeito decorativo. Altura máxima do caule em torno de 12 m. Apresenta caules múltiplos formando touceira densa de 6 - 10 m. Destaca-se

por possuir folhas com as pontas recortadas em forma de rabo de peixe, conferindo à espécie um efeito notável.

Produz frutos arredondados, de início verdes, depois avermelhados e finalmente pretos.

Frutifica durante os meses de maio a setembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 770 unidades. A germinação ocorre entre 2-3 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Areca bambu, Palmeira-areca, Areca

Nome botânico: *Dypsis Chrysalidocarpus* (Areca) *lutescens*

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira rústica com boa tolerância ao frio e de rápido crescimento, natural de Madagascar. Cultivada do Sul da Bahia até Santa Catarina na região da Mata Atlântica em praças e jardins. A palmeira apresenta caule múltiplos, de altura entre 3 - 8 m, formando touceiras com hastes estreitamente aneladas, verdes, de 8 - 12 cm de diâmetro, com palmito verde-amarelo. Folhas pinadas, recurvadas, com folíolos firmes.

É a palmeira mais cultivada no país, tanto em vasos para interiores, como em touceiras isoladas ou em conjuntos, a meia-sombra ou a pleno sol. Quando a pleno sol sua folhagem se torna verde-amarelada. É um pouco tolerante ao frio e suporta transplantes, mesmo na fase adulta.

Frutifica nos meses de março a maio contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.700 unidades, a germinação ocorre em 2 a 3 meses, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira de leque, Palmeira de palmira, Malagasy palm, lucuba palm

Nome botânico: *Dypsis madagascariensis*

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira elegante e de rápido crescimento, natural de Madagascar em florestas úmidas. Espécie cultivada em parques e jardins, isoladamente, em grupos ou fileiras de grande aceitação pela rusticidade e elegância. Apresenta caule ereto, espesso, verde, dilatado na base, afunilado em direção ao topo, de altura entre 7 - 14 m. Palmeira muito resistente a terrenos secos e ao sol direto, suportando o transplante mesmo quando adulto.

Frutifica durante os meses de setembro, outubro e novembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.000 unidades. A germinação ocorre entre 50-60 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira-princesa, Princess, Hurricane Palm

Nome botânico: *Dictyosperma album*

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira solitária e elegante, natural das Ilhas Mascarenas e Maurício. Espécie pouco difundida no Brasil, cultivada em parques e jardins, isoladamente, em grupos ou fileiras. Apresenta caule ereto, anelado, cinza-escuro, de altura entre 7 - 10 m, com palmito verde-amarelo exporto com cerca de 20 cm de diâmetro. Palmeira tropical com boa tolerância ao frio e de rápido crescimento.

Frutifica durante os meses de abril, maio e junho, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.800 unidades. A germinação ocorre em 60 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira leque da China, Windmill palm

Nome botânico: *Lactania livivostonia chinensis*

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira natural no China e Ilhas do Sul do Japão, cultivada no Brasil em parques e jardins. Altura máxima do caule em torno de 15 m. Apresenta folhas em leque com espinhos nas margens e frutos ovalados de cor verde-azulados. A espécie é largamente cultivada em regiões tropicais, tendo sido pioneira no cultivo em vasos. É muito frequente no paisagismo de parques e jardins, como planta isolada, em grupos ou fileiras.

Frutifica nos meses de junho até outubro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.000 unidades. A germinação ocorre entre 60-80 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Tamareira de jardim, Tamareira-Anã, Fânix roebelenii, Dwarf Phoenix, Pygmy Date Palm

Nome botânico: *Phoenix roebelenii*

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



Palmeira ornamental, nativa das regiões do norte do Laos e do Vietnã e áreas do Yunnan, no sudoeste da China, também conhecida como tamareira-anã ou simplesmente Fânix roebelenii. É cultivada em todo o Brasil pois resiste à beira mar, vegeta bem em terreno secos e, inclusive, suporta geadas.

A palmeira atinge altura 3-4 metros e é utilizada na composição de vasos, parques e jardins. Pela sua forma graciosa e fácil adapta-se a diferentes condições edáficas e climáticas, é amplamente utilizada em projetos de paisagismo.

Frutifica durante os meses de fevereiro até maio, contendo em um kg de sementes aproximadamente 7.200

unidades, a germinação dessa espécie de palmeira ocorre entre 40-60 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: tamareira, Fânix Canariensis

Nome botânico: Phoenix canariensis

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira ornamental, com origem nas Ilhas Canárias, também conhecidas como tamareira (tamareira-das-Canárias ou tamareira-dos-jardins) ou simplesmente Fânix Canariensis. É cultivada em todo o Brasil pois resiste à beira mar, vegeta bem em terreno secos e, inclusive, suporta geadas.

Palmeira que em seu habitat chega aos 15 metros de altura e tem frondes de 5 metros de comprimento ou mais. Frondes penadas, rololos e estreitos. Dos espigões de flores resultam cachos de frutos comestíveis, mas sem o sabor das tâmaras verdadeiras.

Frutifica durante os meses de dezembro até abril, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.250 unidades, a germinação ocorre entre 90-120 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Pinanga

Nome botânico: Pinanga kuhlii

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



Palmeira elegante, monóica, originária da Indonésia (Java e Sumatra) e Malásia, cultivada no Brasil em parques e jardins. Altura entre 3 - 5 metros muito utilizada na composição de vasos para decoração de interiores e paisagismo de parques e jardins à meia-sombra. Entouceirada, com caules múltiplos, semelhantes ao bambu, tendo no topo um palmito amarelado.

Frutifica nos meses de maio e junho contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.000 unidades, cuja germinação ocorre em 70-80 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira imperial de Cuba, Cuban royal palm, Oreodoxa regia,

Nome botânico: Roystonea regia

Espécie: Palmeira

Categoria: Sementes de Palmeiras

Família: Palmae



Palmeira natural de Cuba, Guiana e Panamá, cultivada no Brasil em parques e praças. Altura máxima em torno de 15 m. Seus frutos arredondados são pequenos e arroxeados. Apresenta caule lixo, com dilatações irregulares

e palmito volumoso no topo, escondido pelas folhas recurvadas. Adequada para uso em parques e praças.

Frutifica nos meses de maio e junho, contendo em um kg de sementes aproximadamente 3.100 unidades. A germinação ocorre entre 50 a 70 dias, dependendo do substrato/mistura para propagação ou quebra de dormância adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Ardisia

Nome botânico: Ardisia crispa crenulata

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Myrsinaceae



Planta ornamental, nativa do Japão, cultivada no Brasil isoladamente em poucos lugares particulares. Arbusto semi-lenhoso de ramos com folhagem verde escura muito vistosa com 1 m altura. Apresenta frutos esféricos vermelhos dispostos em cachos muitos ornamentais, durante o período do verão ao inverno.

Cultivado em vasos ou em conjuntos a pleno sol ou meia-sombra e em solo rico em matéria orgânica e bem drenado. Prefere clima ameno.

Frutifica nos meses de junho até novembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 10.000 unidades. A germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato e mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Asparago sprengeri, Asparago, Asparago

Nome botânico: Asparagus densiflorus sprengeri

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Liliaceae



Especie originária da África do Sul, cultivada no estado de Santa Catarina na região litorânea. O asparago comestível é A. officinallis, bem diferente. Asparagus sprengeri apresenta caules fortes e compridos que suportam raminhos densos cobertos de agulhas verde claro. Um caule típico tem um comprimento de 30 a 60 cm.

O sprengeri é perfeito para a confecção de grinaldas. Pode também ser usado em cascata na base de grandes arranjos. A longevidade na água pode atingir de 7 a 10 dias.

Frutifica nos meses de maio até agosto em um kg de sementes aproximadamente 25.000 unidades, sua germinação ocorre em 20-40 dias dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Asparago-plumoso, Asparago-samambaia

Nome botânico: Asparagus setaceus plumosus nana

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Liliaceae



Espécie originária da África do Sul, cultivada no estado de Santa Catarina na região da Mata Atlântica. O aspargo comestível A. officinalis, bem diferente. Asparagus setaceus (Asparagus plumosus em horticultura) é uma planta arbustiva e trepadeira, com folhagem de textura delicada e plumosa, muito decorativa.

Suas raízes são fibrosas e os longos e ramificados ramos são modificados, do tipo cladódio. As folhas são verdes e afiladas, como pequenos espinhos, porém não são rígidas. O conjunto de ramos e folhas têm o aspecto das frondes de samambaias, o que lhe rendeu o nome popular. Na primavera e verão surgem numerosas flores brancas e minúsculas, de importância ornamental secundária, que originam frutos esféricos, pequenos, do tipo baga e de coração preto.

Frutifica nos meses de agosto e setembro contendo em um kg de sementes aproximadamente 16.500 unidades, a germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Datura suaveolens sanguinea, Trombeteiro

Nome botânico: Brugmansia suaveolens sanguinea

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Solanaceae



É uma arbusto grande e ereto, nativa da América Central e América do Sul, que atinge facilmente 2 ou 3 metros de altura. Suas folhas são grandes, ovais, alternas, caducas, verdes e pubescentes na face inferior. As flores em formato de trombeta, são pendulas, simples, perfumadas e podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Na natureza são em geral de coração branca, amarela ou rosacea.

O trombeteiro aprecia o calor e a umidade. Podemos plantá-lo sob meia-sombra, mas as flores podem se tornar esparsas nesta situação de luminosidade. Não tolera o frio intenso, mas podem ser cultivadas em estufas.

Multiplica-se por sementes e estaquia.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 30.000 unidades, a germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Datura suaveolens Yellow, Trombeteiro

Nome botânico: Brugmansia suaveolens yellow

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Solanaceae



É uma arbusto grande e ereto, nativa da América Central e América do Sul, que atinge facilmente 2 ou 3 metros de altura. Suas folhas são grandes, ovais, alternas, caducas, verdes e pubescentes na face inferior. As flores em formato de trombeta, são pendulas, simples, perfumadas e podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Na natureza são em geral de coração branca, amarela ou rosacea.

O trombeteiro aprecia o calor e a umidade. Podemos plantá-lo sob meia-sombra, mas as flores podem se tornar esparsas nesta situação de luminosidade. Não tolera o frio intenso, mas podem ser cultivadas em estufas. Multiplica-se por sementes e estaquia.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 30.000 unidades, a germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Cordilina, Dracena vermelha

Nome botânico: *Cordyline terminalis*

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Liliaceae



Espécie originária da Ásia tropical e Polinésia, cultivada em todo Brasil, principalmente na região da Mata Atlântica. Planta de folhagem com caule ereto de até 2 metros de altura, flores tubulares em panículas, rosáculas, sucedidas por frutos em cachos de bagas vermelhas.

A espécie pode ser encontradas em muitas variedades, além da vermelha original. Todas apresentam no entanto folhas grandes, largas e com textura de couro e inflorescência terminal de baixa importância ornamental. Podemos encontrar dracenas vermelhas, arroxeadas, rãs, esbranquiçadas, verdes, variegadas, manchadas e listradas em diversas combinações.

Frutifica nos meses de setembro até janeiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 80.000 unidades, a germinação ocorre em 30-45 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: murta-dos-jardins, jasmim-laranja, murta

Nome botânico: *Murraya paniculata* exotica

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Rutaceae



A planta *Murraya* é um arbusto ou pequena árvore medindo de 3-4 m de altura, nativa do sudeste da Ásia. Introduzida no Brasil e apresentou grande dispersão no estado de São Paulo, onde é usada como planta ornamental. É conhecida como jasmim-laranja e utilizada como uma espécie ornamental e medicinal.

Sua folhagem é muito decorativa, verde escura e brilhante. Durante todo o ano produz inflorescências terminais, com flores de cor branca ou branca-creme, com perfume que lembra jasmim e flor-de-laranjeira. Os frutos são do tipo baga, oblongos, carnosos, pequenos, de cor vermelha a alaranjada e são muito atrativos para os pássaros.

Frutifica nos meses de julho, agosto e setembro contendo em um kg de sementes aproximadamente 17.000 unidades, a germinação ocorre em 3-4 semanas e a taxa geralmente é superior a 70%, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Ensete, Bananeira-da-abissínia, Bananeira-de-jardim

Nome botânico: *Musa ensete ventricosum*

Espécie: Ornamental  
Categoria: Sementes de plantas ornamentais  
Família: Musaceae



Especie originária da África. A planta é muito atraente para ornamental em jardim. Aparentada com as bananeiras ela morre após a frutificação e não emite novos brotos. Suas folhas são brilhantes e enormes, com mais de 3 metros de comprimento e um calibroso veio central avermelhado.

As inflorescências são vistosas, em longos cachos florais, com brácteas bronzeadas e duráveis, protegendo as delicadas flores de cor creme. Após o secamento completo da inflorescência, pode-se extrair as sementes, arredondadas e pretas, do tamanho de ervilhas.

Frutifica ao longo de todo ano contendo em um kg de sementes aproximadamente 1.000 unidades, No início seu crescimento é lento e em um ano após o plantio, atinge 1 metro de altura. No segundo ano há uma explosão de crescimento e pode alcançar facilmente entre 6 a 12 metros de altura

Informações técnicas

Nome comercial: Bananeira ornamental - paradisiaca, Bananeira-de-jardim

Nome botânico: Musa paradisiaca royalii

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Musaceae



Especie originária da Ásia, cultivada em todo território brasileiro na região da Mata Atlântica. A planta é muito atraente para ornamental em jardim e sua popularidade é reforçada pelo seu aparente semelhante a uma banana. É uma planta pequena com o crescimento de 2 - 3 m altura. As folhas são muito grandes longas e largas.

A inflorescência, formada na primavera e verão, é muito ornamental e pode florescer em pouco mais de um ano a partir de sementes. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não é tolerante às geadas e a ventos fortes.

Frutifica nos meses de abril até novembro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 25.000 unidades, a germinação ocorre em 2-4 semanas. dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Bananeira ornamental - ornata, Bananeira-de-jardim

Nome botânico: Musa ornata

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Solanaceae



Especie originária da Ásia, cultivada em todo território brasileiro na região da Mata Atlântica. A planta é muito atraente para ornamental em jardim e sua popularidade é reforçada pelo seu aparente semelhante a uma banana. É uma planta pequena com o crescimento de 2 - 3 m altura. As folhas são muito grandes longas e

largas.

A inflorescência, formada na primavera e verão, é muito ornamental e pode florescer em pouco mais de um ano a partir de sementes. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não é tolerante às geadas e a ventos fortes.

Frutifica nos meses de abril até novembro contendo em um kg de sementes aproximadamente 25.000 unidades, a germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Bananeira ornamental - violacea, Bananeira-de-jardim

Nome botânico: Musa violacea

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Musaceae



Espécie originária da Ásia, cultivada em todo território brasileiro na região da Mata Atlântica. A planta é muito atraente para ornamental em jardim e sua popularidade é reforçada pelo seu aparente semelhante a uma banana. É uma planta pequena com o crescimento de 2 - 3 m altura. As folhas são muito grandes longas e largas.

A inflorescência, formada na primavera e verão, é muito ornamental e pode florescer em pouco mais de um ano a partir de sementes. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil e rico em matéria orgânica, irrigado com frequência. Não é tolerante às geadas e a ventos fortes.

Frutifica nos meses de abril até novembro contendo em um kg de sementes aproximadamente 25.000 unidades, a germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Maracujá-mirim, flor-da-paixão, maracujazeiro

Nome botânico: Passiflora edulis

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Passifloraceae



Espécie originária da América Tropical, Ásia e Austrália, cultivada em todo território brasileiro, porém se adapta melhor nas regiões quentes ao norte do Brasil. É uma planta trepadeira, de crescimento vigoroso e contínuo; com sistema radicular pouco profundo, caule trepador, folhas lobadas e verdes com gavinhas (argãos de sustentação). Em algumas espécies, as folhas são arredondadas e em outras são partidas, com bordos serrilhados. As flores são grandes, vistosas, de diversas cores de acordo com a espécie e a variedade.

A floração ocorre no verão. Os frutos são arredondados, e com numerosas sementes achatadas envoltas pela polpa gelatinosa e saborosa. O gênero Passiflora compreende cerca de 400 espécies, sendo que entre estas, 2 espécies são as mais importantes na produção de frutos: o P. edulis e o P. alata. Os frutos tem ampla utilização culinária, prestando-se para o consumo in natura e para o preparo de sucos, geleias, sobremesas e molhos para carnes.

Frutifica o ano inteiro nas regiões ao norte do Brasil e ao Sul predominante nos meses de junho até outubro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 40.000 unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Maracujá-açu, Maracujá, flor-da-paixão

Nome botânico: *Passiflora quadrangularis*

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Passifloraceae



Espécie originária da América Central e do Sul, cultivada em todo território brasileiro, porém se adapta melhor nas regiões quentes ao norte do Brasil, onde produz o ano inteiro. É uma planta trepadeira, de crescimento vigoroso e contínuo; com sistema radicular pouco profundo, caule trepador, folhas lobadas e verdes com gavinhas (árgeos de sustentação). Em algumas espécies, as folhas são arredondadas e em outras são partidas, com bordos serrilhados. As flores são grandes, vistosas, de diversas cores de acordo com a espécie e a variedade.

A floração ocorre no verão. Os frutos são gigante verde para amarelo maracujá atingindo mais de um pé de diâmetro

e com numerosas sementes achatadas envoltas pela polpa gelatinosa e saborosa. Os frutos tem ampla utilização culinária, prestando-se para o consumo in natura e para o preparo de sucos, geleias, sobremesas e molhos para carnes.

Frutifica o ano inteiro nas regiões ao norte do Brasil e ao Sul é predominante nos meses de junho até outubro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 35.000 unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Cheflera, cheflera-pequena

Nome botânico: *Schefflera arboricola*

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araliaceae



Planta exótica originária da Ásia - Taiwan, amplamente cultivada no Brasil para ornamentação. Arbusto vigoroso que facilmente chega ao porte de árvore, de folhas separadas em 8 folíolos, verdes e brilhantes. A variedade variegada apresenta tonalidade verde e amarela. Planta muito rústica e pouco exigente que pode ser utilizada isolada em vasos ou em grupos como maciços ou cerca viva, com topiaria ou não, separando áreas no jardim.

Frutifica nos meses de julho até outubro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 250.000 unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Filodendron bipinatifidum, Imbó, Guaimbá

Nome botânico: *Philodendron bipinatifidum*

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



É uma planta ornamental, nativa do sul do Brasil, existente principalmente nas regiões de elevada umidade. São em geral plantas semi-trepadeiras, de caule frágil, com raízes aéreas pouco resistentes. Possui grandes folhas labeladas, e suas flores são minúsculas, agrupadas em forma de espiga sob uma capa que se abre quando aptas à fecundação.

Um parente próximo e muito semelhante ao do Philodendron Selloum, porém um pouco maior do que as folhas do Selloum.

Suas folhas são espetaculares! Gigantes, elas são profundamente recortadas, o que a torna uma planta escultural, diferente. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes. As flores tem pouca ou nenhuma importância ornamental. Pode ser arranjada em vasos para decoração de interiores ou mesmo no jardim, plantada isolada ou em grupos. Confere um ar tropical aos ambientes.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 650.000 unidades, a germinação ocorre em 10-30 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Filodendron lundii, Imbó, Guaimbá

Nome botânico: Philodendron lundii

Especie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



É uma planta ornamental, nativa do sul do Brasil, amplamente existente principalmente nas regiões de elevada umidade. São em geral plantas semi-trepadeiras, de caule frágil, com raízes aéreas pouco resistentes. Possui grandes folhas labeladas, e suas flores são minúsculas, agrupadas em forma de espiga sob uma capa que se abre quando aptas à fecundação.

Um parente próximo e muito semelhante ao do Philodendron Selloum, porém um pouco maior do que as folhas do Selloum.

Suas folhas são espetaculares! Gigantes, elas são profundamente recortadas, o que a torna uma planta escultural, diferente. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes. As flores tem pouca ou nenhuma importância ornamental. Pode ser arranjada em vasos para decoração de interiores ou mesmo no jardim, plantada isolada ou em grupos. Confere um ar tropical aos ambientes.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 450.000 unidades, a germinação ocorre em 10-30 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Filodendron selloum, Imbó, Guaimbá

Nome botânico: Philodendron selloum

Especie: Philodendron

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



É uma planta ornamental, nativa do sul do Brasil, amplamente existente principalmente nas regiões de elevada umidade. São em geral plantas semi-trepadeiras, de caule frágil, com raízes aéreas pouco resistentes. Possui grandes folhas labeladas, e suas flores são minúsculas, agrupadas em forma de espiga sob uma capa que se abre quando aptas à fecundação.

Suas folhas são espetaculares! Gigantes, elas são profundamente recortadas, o que a torna uma planta escultural, diferente. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes. As flores tem pouca ou nenhuma importância ornamental. Pode ser arranjada em vasos para decoração de interiores ou mesmo no jardim, plantada isolada ou em grupos. Confere um ar tropical aos ambientes.

Frutifica nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro contendo em um kg de sementes aproximadamente 650.000 unidades, a germinação ocorre em 10-30 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

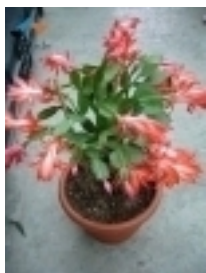
Nome comercial: Flor-de-maio, cacto-de-natal, flor-de-seda

Nome botânico: *Zygocactus truncatus*

Espécie: Ornamental

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Cactaceae



Planta herbácea epífita e suculenta, da família das Cactaceae nativa do Brasil cultivada em vasos meia-sombra ou à sombra podendo atingir de 30 a 60 cm de altura. Sua floração ocorre em meados de Outono-inverno, é muito ornamental, nas cores raras, vermelhas, brancas ou amareladas.

Frutifica nos meses de outubro a maio, contendo em um kg de sementes aproximadamente 1 milhão de unidades. A germinação ocorre em 2-4 semanas, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Guapuruvu, Garapuvó, Ficheira

Nome botânico: *Schizolobium parahybum*

Espécie: Arvore tropical

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Leguminosae



É uma das espécies florestais, nativas do Brasil, da Mata Atlântica (Floresta Ombrífila Densa) e nas regiões de Florestas Semidecíduas, e desenvolve-se principalmente em ambiente de planície aluvial. Ocorre desde a Bahia até o Rio Grande do Sul. As árvores desta espécie podem atingir até 30 metros de altura, com copa de 6 a 10 m de diâmetro, tendo forma larga e arredondada.

Por tratar-se de espécie de rápido crescimento, é recomendada para fins ornamentais, para programas de reflorestamento, e projetos de recuperação de áreas deterioradas.

Frutifica nos meses de junho até outubro, contendo em um kg de sementes aproximadamente 35.000

unidades. A germinação ocorre em geral de 8-15 dias, sendo necessário passá-las por tratamento pré-germinativo.

Informações técnicas

Nome comercial: Aralia, Aralia-elegante, Falsa-aralia

Nome botânico: Dizygotheca (Aralia) elegantissima

Espécie: Araliaceae

Categoria: Sementes de plantas ornamentais

Família: Araceae



É uma planta ornamental, nativa da Oceania - Nova Caledónia, cultivada do litoral do estado do Rio de Janeiro até Santa Catarina na região da Mata Atlântica. A Dizygotheca, plantas semelhantes às do gênero Aralia, contam-se entre as plantas de interior cultivadas pela sua folhagem, que apresentam um aspecto mais delicado, com folhas divididas em numerosos folíolos dispostos de forma aproximadamente circular na extremidade de delgados pecíolos. Em interior estas plantas tropicais raramente excedem 1,80m de altura, com uma largura de cerca de 50cm.

Gosta de luz intensa mas não da incidência directa dos raios solares. O calor é essencial (temperaturas mínimas mesmo durante o período de repouso : 16°C), bem como humidade.

Frutifica nos meses de agosto, setembro e outubro contendo em um kg de sementes aproximadamente 310.000 unidades. A germinação ocorre em 20-40 dias, dependendo do substrato ou mistura de propagação adotado.

Informações técnicas

Nome comercial: Pata-de-elefante

Nome botânico: Beaucarnea recurvata

Espécie: Ornamental

Categoria: Plantas ornamentais

Família: Ruscaceae



A pata-de-elefante (Beaucarnea recurvata) é uma planta arbustiva, de textura semi-lenhosa e aspecto escultural. Apesar de se assemelhar com as palmeiras, a pata-de-elefante não é uma palmeira verdadeira.

Ela é considerada um arbusto ou árvoreta, que pode alcançar cerca de 5 metros de altura quando adulta. Seu tronco é muito ornamental, geralmente único com a base dilatada, para o armazenamento de água. Uma adaptação para sobreviver por longos períodos de estiagem.

Informações técnicas

Nome comercial: Coco weddelliana, Palmeirinha de Petrópolis

Nome botânico: Syagrus coco weddelliana

Espécie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira muito graciosa e ornamental, nativa do Brasil, é encontrada na serra do Rio de Janeiro (< 1,000 m) na região de Petropolis. Palmeira de pequeno porte quando cultivada em vasos, mas que em seu habitat chega a medir entre 2 e 3 metros de altura, com frondes elegantes arqueadas de 1,5 metro de comprimento, paripenadas, seus folíolos longos e estreitos.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira moinho do vento, Chusan palm

Nome botânico: *Trachycarpus fortunei*

Especie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira elegante de crescimento lento, nativa da China, tolerante às condições subtropicais e temperadas de temperaturas altas e geadas. Cultivada com frequência no Sul do Brasil, onde é empregada em paisagismo em parques e jardins isoladamente ou em grupos com grande efeito decorativo. Possui caule lizo, atingindo altura de 5-10 metros, com maturação dos cachos no inverno, com frutos pequenos de coloração brnaco-azulados.

Informações técnicas

Nome comercial: Tamareira de jardim, Tamareira-Anã, *Fáenix roebelenii*, Dwarf Phoenix,

Nome botânico: *Phoenix roebelinii*

Especie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



Palmeira ornamental, nativa das regiões do norte do Laos e do Vietnã e áreas do Yunnan, no sudoeste da China, também conhecida como tamareira-anã ou simplesmente *Fáenix roebelinii*. É cultivada em todo o Brasil pois resiste à beira mar, vegeta bem em terreno secos e, inclusive, suporta geadas.

A palmeira atinge altura 3-4 metros e é utilizada na composição de vasos, parques e jardins. Pela sua forma graciosa e fácil adapta-se a diferentes condições edáficas e climáticas, é amplamente utilizada em projetos de paisagismo.

Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira-triângulo

Nome botânico: *Dypsis decaryi*

Especie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



Palmeira de porte médio, de folhas acinzentado-azuladas, com folhas dispostas em três direções distintas e equidistantes, trazendo um aspecto "triangular" à planta - daí seu nome popular.

Muito utilizada em paisagismo no Rio de Janeiro e São Paulo, seja em parques, jardins particulares ou até em vasos.

Informações técnicas

Nome comercial: Tamareira, *Phoenix Canariensis*

Nome botânico: *Phoenix canariensis*

Especie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



É uma palmeira ornamental, com origem nas Ilhas Canárias, também conhecidas como tamareira (tamareira-das-Canárias ou tamareira-dos-jardins) ou simplesmente *Phoenix Canariensis*. É cultivada em todo o Brasil pois resiste à beira mar, vegeta bem em terrenos secos e, inclusive, suporta geadas.

Palmeira que em seu habitat chega aos 15 metros de altura e tem frondes de 5 metros de comprimento ou mais. Frondes penadas, rolôs e estreitos. Dos espigões de flores resultam cachos de frutos comestíveis, mas sem o sabor das tâmaras verdadeiras.

Informações técnicas

Nome comercial: Cheflera, cheflera-pequena

Nome botânico: *Schefflera arboricola*

Especie: Ornamental

Categoria: Plantas ornamentais

Família: Palmae



Informações técnicas

Nome comercial: Palmeira Macarturi

Nome botânico: *Ptychosperma macarthurii* muda

Especie: Palmeira

Categoria: Plantas de palmeiras

Família: Palmae



Palmeira cespitosa ou solitária, muito elegante. de 5 a 4 m de altura e provida de palmito pequeno. Caules geralmente múltiplos. ocasionalmente simples. lisos, serres. superficialmente anelados. de cerca de 7 cm de

diâmetro. Folhas pinadas, arqueadas, em número de 8-14 contemporâneas para cada haste, de 0,8-1 A m de comprimento. com pecíolo curto; pinas dispostas num mesmo plano e distribuídas regularmente ao longo da raque. em forma de cunha e denteadas no ápice, rígidas e sulcadas. Inflorescências afixadas abaixo do palmito, numerosas, ramificadas e algo pendentes. Os frutos apresentam cor vermelha intensa, os quais são globosos, pequenos, contendo uma única semente enrugada. Hibridiza-se com facilidade com outras espécies do gênero, gerando formas variadas.